

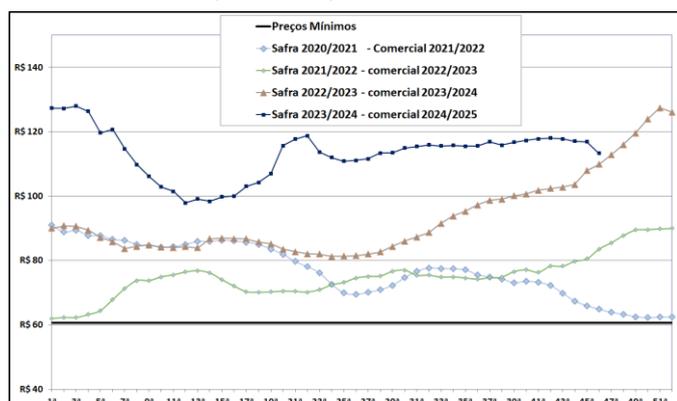
ARROZ – 11/11 a 15/11/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	109,88	118,04	116,86	113,29	3,10%	-4,02%	-3,05%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	136,17	136,66	135,36	-	-0,59%	-0,95%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	124,95	122,38	122,53	-	-1,94%	0,12%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	98,93	109,88	109,23	107,94	9,11%	-1,77%	-1,18%
Tocantins	60kg	152,00	150,00	150,00	150,00	-1,32%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	150,00	155,00	146,25	145,00	-3,33%	-6,45%	-0,85%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	145,60	168,48	169,20	168,10	15,45%	-0,23%	-0,65%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	157,06	155,72	151,74	-	-3,39%	-2,56%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	597,00	545,00	522,00	521,00	-12,73%	-4,40%	-0,19%
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	136,80	134,20	134,63	-	-1,59%	0,32%
Paraguai	Tonelada	473,35	690,51	-	663,04	40,07%	-3,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8838	5,6520	5,7533	5,7818	18,39%	2,30%	0,50%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50kg (RS e SC), R\$ 72,73/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



das chuvas permitiu avanço significativo do plantio, que está sendo finalizado. As condições climáticas têm favorecido o desenvolvimento e algumas áreas estão na fase reprodutiva. No TO, as precipitações colaboraram para a evolução da semeadura e da emergência. No MA, as lavouras irrigadas estão em diversos estágios fenológicos e a colheita está em progresso em Arari e Vitória do Mearim. Em MT, os bons volumes de chuva possibilitaram a semeadura nas áreas sequeiro. Em GO, o plantio nas várzeas ocorre de maneira escalonada e as áreas já implantadas apresentam bom desenvolvimento. No PA, a colheita das áreas de várzea avança em Cachoeira do Arari.”

## MERCADO INTERNO

O mercado interno de arroz continua marcado pela redução na oferta doméstica e pelo aumento das importações para suprir a demanda. Ademais, a aproximação da nova safra, com expectativa de intenso incremento produtivo, tem refletido em viés baixista sobre as cotações no Brasil.

Para a safra 2024/25, estima-se um aumento de 10,1% na área plantada, o que deve resultar em uma produção 14,0% maior que na safra 23/24. Com essa previsão de expansão da colheita em 2025, espera-se uma recuperação dos estoques de passagem no Brasil.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “72,2% semeado. No RS, o plantio evoluiu consideravelmente. As chuvas leves e frequentes têm favorecido a germinação, o desenvolvimento inicial e os tratos culturais. As regiões Sul e Fronteira-Oeste são as mais adiantadas no plantio. Em SC, a redução

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta doméstica e da previsão de consistente consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos últimos anos. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.